



Comunicado SNQTB/SIB n.º 17 • 26 de abril de 2022

## DIZEMOS NÃO AO FRETE!

No final da pretérita semana a Associação Portuguesa de Bancos (APB), por intermédio de um alto responsável, produziu um conjunto de afirmações sobre a alegada necessidade de continuar a reduzir trabalhadores bancários e balcões.

Lastimáveis declarações.

Afirmações que ignoram coisas simples: a rendibilidade dos bancos de retalho a operar em Portugal, em 2021, foi a mais alta dos últimos anos. E o primeiro trimestre deste ano, com as divulgações em alta de resultados, sempre em alta, mostra a continuação dessa tendência de resultados em níveis inéditos.

Poderia a APB ter agradecido a resiliência e a competência dos bancários, ao longo dos anos de pandemia. Poderia ter tentado explicar porque se obstinam alguns dos bancos em empobrecer os seus trabalhadores, com atualizações de remunerações, pensões e cláusulas de expressão pecuniária que consolidam um visão terceiro-mundista de sociedade: quase tudo para os acionistas. Pouco, muito pouco, para quem cria valor. Os trabalhadores!

Mas não. Preferiu enveredar pela citação de indicadores que dão uma visão muito parcial e distorcida da realidade.

Poderia o supramencionado secretário-geral da APB ter citado outros indicadores, e por comparação com os países do Euro, naquilo que é a realidade bancária portuguesa: os baixos salários; o elevado número de clientes atendidos por cada bancário; o facto de alguns seus associados terem escalado o nível de dividendos transferidos para as casas-mãe no estrangeiro.

Ou mesmo o facto de os processos de reestruturação de 2021 terem sido particularmente duros, com o prejuízo dos bancários portugueses, dizimados por imposição de ordens emanadas além-fronteiras.

Poderia até, talvez, a APB ter concentrado a sua energia, diplomacia e outros bons ofícios em tentar mitigar os elevados custos de contexto que tanto prejudicam clientes, trabalhadores e acionistas.

Mas não. Preferiu fazer demagogia.

Não podem os sindicatos independentes deixar de a repudiar.

Lisboa, 26 de abril de 2022.

As Direções dos Sindicatos

**Paulo Marcos**

Presidente do SNQTB

**Fernando Fonseca**

Presidente do SIB

### SNQTB

Rua Pinheiro Chagas, 6  
1050-177 Lisboa  
213 581 800 | snqtb@snqtb.pt  
www.snqtb.pt

### SIB

Av. Casal Ribeiro, 17B  
1049-102 Lisboa  
217 906 994 | sib@sibanca.pt  
www.sibanca.pt